

# Temer critica “abuso de autoridade” da PGR

## Declaração de Temer surge em meio à contenda com o procurador-geral da República

AGÊNCIA ESTADO

Em sua estreia em visitas oficiais na região Norte do Brasil, o presidente Michel Temer não quis falar com a imprensa na saída de uma cerimônia de assinatura para construção da Ponte Xambioá-São Geraldo. Num discurso protocolar, disse que faria propaganda do governo, que conseguiu unir o Brasil e criticou “abuso de autoridade”.

As críticas de Temer surgem um dia depois de o Supremo Tribunal Federal (STF) rejeitar o pedido da defesa do peemedebista de suspender a atuação do procurador-geral da República, Rodrigo Janot. O pedido de suspeição foi reprovado por todos os nove ministros do Supremo.

Sem citar os imbrólios judiciais, Temer apenas repetiu o raciocínio que já disse outras vezes. “Nós não somos autoridades, somos autoridades constituídas. A única autoridade existente no sistema é a lei e a Constituição. Então, quando se fala em abuso de autoridade, eu costumo dizer que não é abuso de autoridade contra o presidente, contra o governador, contra o deputado, é quando alguém ultrapassa o limite da lei, daí é que há violação da autoridade, uma coisa que devemos evitar no Brasil”, disse.

Temer assinou o termo para a construção da ponte ao lado do governador do Estado, Marcelo Miranda (PMDB-TO), que é investigado e foi obrigado a depor no mês passado. Ele depôs no âmbito da Operação Convergência, da Polícia Federal, que apura pagamentos indevidos em obras de infraestrutura no Estado.

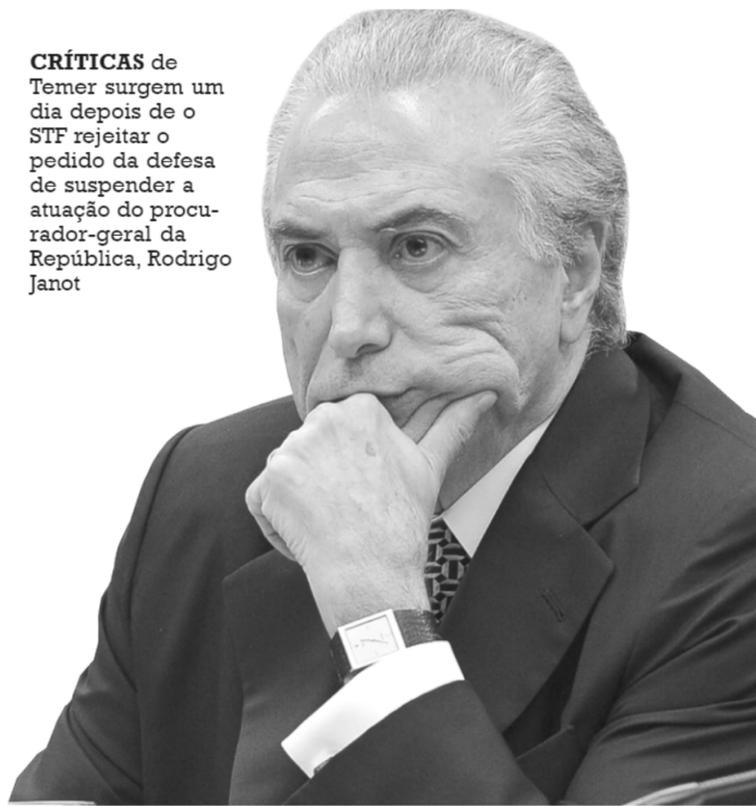
Na cerimônia, Temer brincou com o ministro do Planejamento, que é do Tocantins, e disse que ouviu no avião a caminho de Xambioá que a demanda pela ponte era algo de mais de 30 anos. “Mas se o Dyogo (Oliveira) espera desde criança já são mais de 60 anos”, brincou. “Volto para Brasília com a

alma incendiada para continuar a dirigir o País com apoio do povo”, disse o presidente no fim do seu discurso.

Em sua fala, Temer usou várias analogias com a palavra ponte, disse que o mote e o fio condutor de seu discurso seria esse. “Desde que assumi o governo vi que tínhamos que estabelecer várias pontes e a primeira foi com o Congresso Nacional”, afirmou. “Nós conseguimos com apoio do congresso vencer uma recessão extraordinária”, completou.

Temer disse ainda que estabeleceu muitas pontes no País, “entre elas a pacificação entre os brasileiros” e repetiu que os anos na política já o fizeram identificar os aplausos que “vêm do coração”. “De todas as pontes que eu construí eu levo daqui a sensação que a ponte mais importante que eu vou construir é a que liga Xambioá a São Geraldo”, afirmou o presidente ressaltando que iria falar com o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, para ele não deixar faltar recursos para a obra. Sem citar que a previsão de duração da obra, que deve ser iniciada apenas em janeiro, é de três anos, Temer falou que tinha o desejo de inaugurar a ponte antes do fim do seu governo, “Mas acho difícil”, ponderou.

**CRÍTICAS** de Temer surgem um dia depois de o STF rejeitar o pedido da defesa de suspender a atuação do procurador-geral da República, Rodrigo Janot



## Presidente exalta números da economia

Como tem feito em todas as oportunidades, Temer exaltou os números da economia, a inflação, os juros em queda e disse que a tendência é que “eles caiam ainda mais”. O presidente lembrou ainda que a Bolsa de Valores atingiu nesta semana o maior patamar da história. “Estamos num processo que visa ao combate ao desemprego”, disse. Temer afirmou que tem saído pouco do Brasil “em face a muitos compromissos”. Em um

agrado à plateia, lembrou que fazia sua estreia na Região na cidade de Xambioá.

A cidade, que tem 11.645 habitantes, fica no Norte do Estado de Tocantins. A ponte ligará Xambioá a São Geraldo, no Pará. O governo anunciou um investimento total na obra de R\$ 132 milhões, sendo que, segundo a assessoria do Palácio do Planalto, R\$ 25 milhões para dar início às obras já estarão empenhados a

partir da assinatura do presidente. O ministério dos Transportes prevê oficialmente como montante total de investimento para a ponte e entorno R\$ 280 milhões.

Para que o trajeto de 1.700 metros entre as duas cidades possa ser feito por meio da ponte, entretanto, a população ainda terá que esperar até 2021, já que a previsão é que as obras comecem apenas em janeiro do ano que vem e durem pelo menos três anos.

## Janot suspende acordo de delação com Joesley e Saud

BRENO PIRES  
AGÊNCIA ESTADO

Na cota da denúncia encaminhada ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra o presidente Michel Temer, o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, informou ao Supremo Tribunal Federal (STF) a rescisão dos acordos de colaboração premiada de Joesley Batista, dono do Grupo J&F, e Ricardo Saud, ex-executivo do Grupo J&F, após um processo de revisão da delação em seguida à divulgação de um áudio comprometedor. Janot afirma que os colaboradores perdem os benefícios concedidos no acordo agora rescindido. O motivo foi a conclusão de que houve omissão deliberada, por parte dos referidos colaboradores, de fatos ilícitos que deveriam ter sido apresentados por ocasião da assinatura dos acordos”. Janot, no entanto, afirma que as provas obtidas nas delações do Grupo J&F devem ser mantidas. “Em razão disso, houve rescisão destes ajustes, mas isso não limita a utilização das provas por eles apresentadas”, disse.

“No que toca às provas que dão sustentação às imputações formuladas na inicial, uma parcela delas foi obtida a partir dos acordos de colaboração firmados com Joesley

Batista e Ricardo Saud e devidamente homologados pelo Supremo Tribunal Federal. Contudo, em razão de fatos novos, foi instaurado Procedimento de Revisão acerca destes ajustes firmados e o Procurador-Geral da República concluiu que houve omissão deliberada, por parte dos referidos colaboradores, de fatos ilícitos que deveriam ter sido apresentados por ocasião da assinatura dos acordos. Em razão disso, houve rescisão destes Ajustes, mas isso não limita a utilização das provas por eles apresentadas”, disse. Mais adiante, o procurador-geral da República fala na perda de benefícios e volta a defender a validade das provas. “Havendo rescisão de acordo de colaboração premiada por descumprimento das cláusulas as quais, por exemplo, proibem a omissão deliberada, a má-fé, o dever de transparência dos colaboradores, perde o colaborador os benefícios auferidos, mas mantêm-se hígidas e válidas as provas já produzidas”, diz Janot.

O procurador também pede que os fatos relacionados a Eduardo Cunha, ao doleiro Lúcio Funaro e à irmã dele, Roberta Funaro, que surgiram ao longo das investigações do caso JBS sejam encaminhados para análise a Justiça Federal do Distrito Federal.

## Coreia do Norte lança míssil, que sobrevoa o Japão e cai

A Coreia do Norte lançou um novo míssil a partir de uma área próxima da capital Pyongyang, que então sobrevoou o Japão e caiu no Oceano Pacífico, disseram ontem autoridades japonesas e sul-coreanas. É o que mostra reportagem do G1. Em comunicado, o Comando de Defesa Aeroespacial dos EUA (Norad) disse se tratar de um míssil balístico de alcance intermediário, que não ofereceu riscos a Guam ou aos Estados Unidos, e que o lançamento ocorreu a partir das proximidades de Sunan. Os cidadãos japoneses foram alertados para ficar longe de qualquer material que possa ser destruído por míssil. O Conselho de Segurança da ONU irá se reunir na tarde desta sexta para discutir o novo lançamento.

O gabinete presidencial sul-coreano também convocou imediatamente uma reunião do Conselho de Segurança Nacional. As tropas do país realizavam um treinamento de mísseis balísticos no Mar do Japão em resposta à provocação anterior do vizinho do norte. O primeiro-ministro japonês, Shinzo Abe, estava na Índia e está regressando ao Japão. Segundo a Casa Branca, o presidente dos EUA, Donald Trump, foi informado sobre o lançamento. No dia 28 de agosto, a Coreia do Norte já havia lançado um míssil

### AMEAÇA

A Coreia do Norte lançou um novo míssil, que sobrevoou o Japão e caiu no Oceano Pacífico, disseram ontem autoridades japonesas

balístico que sobrevoou o Japão, em uma trajetória semelhante ao lançamento nesta sexta, e também caiu no Oceano Pacífico. Naquela ocasião, o projétil - provavelmente um Hwasong-12 - se partiu em três pedaços e caiu a 1.180 km de Cabo Erimo, em Hokkaido. Ele teria percorrido uma distância de 2.700 km a uma altitude de aproximadamente 550 km.

De acordo com uma relação publicada pela agência sul-coreana Yonhap, este foi o 14º lançamento de míssil realizado pela Coreia do Norte em 2017, incluindo um que falhou. O primeiro do ano aconteceu em 12 de fevereiro, com um Pukguksong-2, e o mais recente tinha sido o de 28 de agosto.

## PONTO DE VISTA

Adary Oliveira

### A mobilidade urbana de Salvador

A Secretaria de Mobilidade Urbana de Salvador (Semob) está elaborando o Plano de Mobilidade Urbana Sustentável do Município de Salvador e tem buscado participação dos soteropolitanos através da realização de “workshops” onde espera obter contribuições que enriqueçam democraticamente seu trabalho. O Plano deve preocupar-se com o deslocamento de pessoas e cargas no espaço urbano, priorização dos modos de transporte coletivos e observância à Lei 12.587 de 2012 que estabelece as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana. Destaco aqui cinco sugestões a serem lembradas

pela Semob.

Primeira, deve ser dada a máxima prioridade à integração dos diversos modos de transporte com o metrô. Além da integração metrô ônibus deve-se estudar com todo cuidado o uso do solo nas proximidades das estações, expostas agora a forte pressão das companhias imobiliárias. Não demora se ler nos jornais anúncios de venda de apartamentos com a expressão “próximo à estação do metrô”, como acontece em outras cidades brasileiras.

Segunda, a identificação de trechos das vias urbanas que dificultam o trânsito, precisam ser atencio-

samente estudadas para que sejam feitas intervenções capazes de otimizar o fluxo de veículos, implantando soluções criativas, sejam de construções físicas, alterações do tráfego ou realocação de pontos de parada de coletivos ou estacionamento, de modo semelhante ao que foi feito na Av. Paulo VI com mudança do sentido ou na Rua Fernando Menezes de Góes, construindo novas pistas, alargando ruas ou fazendo novos retornos.

Terceira, obrigar os proprietários de imóveis a consertarem os passeios das moradias, melhorando as condições de circulação dos pedestres. Muitos passeios

estão danificados, com pisos esburacados e oferecendo perigo de queda aos transeuntes de todas as idades sem que as autoridades municipais exijam dos donos dos imóveis a reparação devida, quando não é o caso da própria Prefeitura ser a responsável pelo conserto. Muitas vezes as pessoas que transitam pelos passeios são obrigadas a andarem pelas ruas, desviando-se de buracos, árvores e latões de lixo, correndo o risco de serem atropelados pelos carros que circulam nas mediacões.

Quarta, os estacionamentos dos veículos em lugares proibidos não devem ser admitidos sob nenhuma

hipótese, sendo eficaz, neste caso, a aplicação de multas, reboque e apreensão do veículo do infrator. Em muitos casos as ruas são fechadas por esses autos e o trânsito completamente prejudicado. A falta de fiscalização, a falta de civilidade decorrente de educação deficiente e a impunidade alimentam esse tipo de comportamento.

Finalmente, a quinta sugestão, para que se faça sinalização horizontal e vertical com melhor técnica, inclusive com uso de tintas mais resistentes à abrasão. A sinalização da Av. Luiz Viana Filho, conhecida como Av. Paralela, está quase apagada e representa um perigo para os motoristas que nela trafegam. Além disso, a criação de quarta pista deveria vir acompanhada

de redução da velocidade máxima obrigatória, o que não ocorreu.

Fica aqui a contribuição deste colunista à Semob, derivada de observações como morador de Salvador. Não são apenas estes aspectos que devem ser considerados num plano de mobilidade de uma cidade, nem tampouco se está pensando que estes itens não estão sendo considerados pelos técnicos que se debruçam na elaboração de tão importante plano, mas apenas para reavivar que alguém da cidade os considera importantes e por isso não podem ser omitidos da lista de escolha de diretrizes que tratam das funções sociais da cidade.

Adary Oliveira –  
adary347@gmail.com